

PLANO DE ENSINO

Tópicos Especiais I- Questões de Direção e Atuação no cinema brasileiro – ART 5027 2021/01 – ENSINO REMOTO

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Disciplina optativa

Pré-Requisito: Não há, mas acredito que a disciplina seja tão melhor aproveitada quanto maiores forem as noções básicas de direção cinematográfica.

Horário: Terças-feiras das 14:00h às 16:00hrs

Professora: Virgínia Jorge

Contato virtual: Os atendimentos serão feitos pela plataforma RNP. Os agendamentos serão feitos através do contato de WhatsApp: (48) 99193-7776

Horários de atendimento: Quartas de manhã e Terças à tarde.

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas: <https://conferenciaweb.rnp.br/spaces/aula-de-questoes-de-direcao-e-atuacao-no-cinema-brasileiro>

EMENTA DA DISCIPLINA:

Relações entre atuação, direção e mercado cinematográfico no cinema brasileiro do século XX e das primeiras duas décadas do século XXI. Alterações nas maneiras de entender o trabalho de atores e atrizes no cinema brasileiro nas décadas de 1990, 2000 e 2010. A inclusão de atores e atrizes nos processos preparatórios característicos da pré-produção e seus desdobramentos nas relações entre equipe, elenco e direção e na construção da *mise en scène* fílmica.

OBJETIVOS:

- Estudar e problematizar o cinema brasileiro da década de 1930 à 2010 tendo como foco as questões de mercado, de políticas públicas e laborais.
- Estudar e problematizar o cinema brasileiro da década de 1930 à 2010 tendo como foco o trabalho de atores e atrizes.

- Estudar e problematizar a exclusão e a, posterior, inclusão atores e atrizes nos processos preparatórios característicos da pré-produção e seus desdobramentos.
- Estudar e problematizar o modelo de “preparação de elenco” no Brasil e suas particularidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estudar o cinema brasileiro da década de 1930 a 1990 tendo como foco as questões de mercado, de políticas públicas e laborais; a perspectiva genérica e a perspectiva autoral e as tensões entre a criação de um cinema genuinamente nacional e o desejo de se ancorar em um modelo estrangeiro.
- Estudar o cinema brasileiro da década de 1930 a 1990 analisando as repetições de personagens-tipo; a criação de um *star system* de cada época e a maneira como era entendido o trabalho de atores e atrizes nos vários momentos.
- Estudar o cinema brasileiro da década de 1990 à 2010 tendo como foco as questões de mercado, de políticas públicas e laborais; seu *star system* e as profundas transformações por que passa o entendimento do trabalho de atores e atrizes nesse momento.
- Estudar e questionar em que medida e de que modo a necessidade de uma preparação de atores e atrizes sem experiência ou formação prévia (os chamados “não atores), precipitou uma tendência à inclusão do elenco nos processos preparatórios e influenciou nos modos e maneiras.
- Estudar e pensar as maneiras pelas quais a inclusão de atores e atrizes nos processos preparatórios característicos da pré-produção fílmica tem desdobramentos nas relações entre equipe, elenco e direção;, em questões laborais e na construção da *mise en scène* do filme.
- Conhecer e refletir sobre o modelo de preparação de elenco no Brasil e suas particularidades.

METODOLOGIA/CARGA HORÁRIA:

Aulas síncronas: aulas online via Plataforma RNP. As aulas serão ministradas, em tempo real, pela professora por meio de teleconferência com a participação de toda a turma.

Carga horária síncrona: Serão 10 encontros de 2 horas com 20 minutos de intervalo. Considerando a hora aula de 50 minutos teremos 100 minutos por encontro totalizando

1000 minutos ou 20 horas aula. A carga horária síncrona configura, então 27,77 % da carga horária total.

Aulas assíncronas: as aulas assíncronas constituem-se em conteúdos e/ou atividades que os(as) alunos(as) podem acessar a qualquer tempo: conteúdo audiovisual (produzido ou não pela professora), textos e atividades serão disponibilizados no Moodle e comporão o programa de aulas.

Carga horária assíncrona: São 52 horas/aula de atividades: exercícios, leituras e fruição de material audiovisual entre outras. Disponibilizei 6 dias letivos para o desenvolvimento destas atividades que seriam nossos “dias de aula”. Contudo, os alunos poderão realizar as atividades nos momentos que melhor convenham a eles.

Obs: no momento estão indicadas nas aulas assíncronas apenas leituras mas, disponibilizarei também links de filmes abertos e ou documentários sobre os assuntos abordados na semana. Esse material ainda não está plenamente indicado no plano de ensino porque ainda estou trabalhando na curadoria deste conteúdo.

Prática de escrita e análise: durante o decorrer da disciplina os(as) alunos(as) escreverão, sob a supervisão da professora, um texto analítico sobre a atuação em filmes brasileiros.

CRONOGRAMA com detalhamento aula a aula:

Semestre letivo de 2021/01 (16 semanas) segundo calendário da UFSC:
Início: 14/06/2021 Término: 02/10/2021

AULA	DIA	S/AS	CONTEÚDO
1	15/06	Sinc.	Exposição sobre como será o semestre, do que tratarão as nossas aulas, como será o processo avaliativo. Arquétipos, tipos, estereótipos e clichês, fotogenia, <i>star system</i> , gêneros.

2	22/06	Assinc.	<p>Leitura: RODRIGUES, Virgínia J. S. <i>Vivência Laboratorial E Criação Colaborativa: os espaços de preparação do ator e da atriz enquanto locus de produção de sentidos, afetos, mise en ecène e relações de trabalho no cinema brasileiro.</i> DÉCADAS DE 1930 A 1950: AS EXPERIÊNCIAS DOS GRANDES ESTÚDIOS ps. 96 a 105 e ANOS 1950 E 1960: A ASCENSÃO DO CINEMA ENGAJADO, ps. 106 a 115</p> <p>Sugestões de Leitura complementar: FERREIRA, Suzana. <i>Adhemar Gonzaga e a CINÉDIA imagens de um país que dança.</i> Tese (Doutorado), UFMG, Belo Horizonte, 2006.</p> <p>LEITE, Sidney. <i>Cinema Brasileiro: das origens à retomada.</i> São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.</p>
3	29/06	Sinc.	<p>Pensar as experiências dos grandes estúdios do ponto de vista da construção dos primeiros “<i>star systems</i>” cinematográficos brasileiros e o surgimento de um cinema nacional pautado no modelo de <i>Studio system</i>.</p>
4	06/07	Sinc.	<p>Pensar as experiências do cinema novo e sua convivência com as chanchadas. Pensar o cinema engajado e a atuação nesse momento. Experiências com atores e atrizes sem experiência prévia.</p>
5	13/07	Assinc.	<p>Leitura: RODRIGUES, Virgínia J. S. <i>Vivência Laboratorial e Criação Colaborativa: os espaços de preparação do ator e da atriz enquanto locus de produção de sentidos, afetos, mise en ecène e relações de trabalho no cinema brasileiro.</i> MERCADO, STAR SYSTEM E CARACTERÍSTICAS DO CINEMA BRASILEIRO NAS DÉCADAS DE 1970 E 1980: O PERÍODO EMBRAFILME Ps.116 a 143.</p>
6	20/07	Sinc.	<p>Pensar o modelo de produção da boca lixo, a ascensão da pornochanchada no Brasil e o star system desse momento. Pensar a situação das atrizes nesse modelo de produção. A formação na prática da boca do lixo. O cinema engajado e o caso de quem matou pixote: surge Fátima Toledo.</p>
7	27/07	Assinc.	<p>Leitura: RODRIGUES, Virgínia J. S. <i>Vivência Laboratorial e Criação Colaborativa: os espaços de preparação do ator e da atriz enquanto locus de produção de sentidos, afetos, mise en ecène e relações de trabalho no cinema brasileiro.</i> MERCADO, STAR SYSTEM E CARACTERÍSTICAS DO CINEMA BRASILEIRO NA DÉCADAS DE 1990: “MORTE” E RETOMADA DO CINEMA BRASILEIRO Ps. 143 a 160</p>

8	03/08	Sinc.	Pensar o desmonte da era Collor e as formas do renascimento cinematográfico no Brasil. Pensar os modos de sua regionalização, a popularização dos formatos digitais e seus desdobramentos.
9	10/08	Asinc.	Leitura: RODRIGUES, Virgínia J. S. <i>Vivência Laboratorial e Criação Colaborativa: os espaços de preparação do ator e da atriz enquanto lócus de produção de sentidos, afetos, mise en ecène e relações de trabalho no cinema brasileiro.</i> INCLUSÃO SISTEMÁTICA DE ATORES E ATRIZES NOS PROCESSOS PREPARATÓRIOS DA PRÉ-PRODUÇÃO - CONTEXTO E PRÉ-HISTÓRIA 160 a 180
10	17/08	Sinc	Pensar como, e em que medida, a necessidade de preparação de atores e atrizes sem experiência ou formação prévia (“não atores”) forjou a preparação de elenco brasileira adotada nas duas primeiras décadas do século XXI.
11	24/08	Assinc	Leitura: RODRIGUES, Virgínia J. S. <i>Vivência Laboratorial e Criação Colaborativa: os espaços de preparação do ator e da atriz enquanto lócus de produção de sentidos, afetos, mise en ecène e relações de trabalho no cinema brasileiro.</i> MODOS E MANEIRAS DA PREPARAÇÃO DE ELENCO NO CINEMA BRASILEIRO NAS PRIMEIRAS DUAS DÉCADAS DO SÉCULO XXI ps. 181 a 226
12	31/08	Sinc	Pensar os modos e maneira da inclusão de atores e atrizes no cinema brasileiro nas duas primeiras décadas de século XXI.
13	07/09 Feriado	Assinc.	Leitura: RIBEIRO, Walmeri. <i>Poéticas do Ator no Cinema Brasileiro.</i> São Paulo: Intermeios, 2014. ps. 51 a 68 Atividade: escrever o texto da avaliação. Encaixar provavelmente a noite: bate papo com o diretor Filipe Bragança e o ator Higor Campagnaro sobre o trabalho de atuação/direção de elenco no filme: Um Animal Amarelo.
14	14/09	Sinc.	Refletir o conteúdo do texto da walmeri ribeiro. Pensar estratégias de direção de elenco
15	21/09	Sinc.	Discussão sobre os textos entregues pelos alunos.
16	28/09	Sinc.	Fechamento do semestre e notas.

AValiação:

Escrita de um texto refletindo sobre o trabalho de atuação em um determinado filme brasileiro a ser escolhido pelo aluno(a). Data limite de entrega: 14/09/2021

Valor: 10 pontos.

Bibliografia básica:

RODRIGUES, Virgínia J. S. *Vivência Laboratorial E Criação Colaborativa: os espaços de preparação do ator e da atriz enquanto lócus de produção de sentidos, afetos, mise en ecène e relações de trabalho no cinema brasileiro*. Tese (Doutorado) - Teatro (UDESC), Florianópolis, 2020.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Suzana. *Adhemar Gonzaga e a CINÉDIA – imagens de um país que dança*. Tese (Doutorado), UFMG, Belo Horizonte, 2006.

GOUVEIA, Maria Alice. *A Construção da Atuação no Cinema: um estudo a partir das experiências dos atores Irandhir Santos e Hermila Guedes*. Tese (Doutorado), PUC-SP, São Paulo, 2016.

PAULA, Nikita. *Vôo Cego do Ator no Cinema Brasileiro: experiências e experiências especializadas*. São Paulo: Annablume / Belo Horizonte: Fumec, 2001.

RIBEIRO, Walmeri. *Laboratório, Imersão e Improvisação na Criação Audiovisual Contemporânea: novas políticas de criação*. São Paulo – PUC, 2009.

RIBEIRO, Walmeri. *Poéticas do Ator no Cinema Brasileiro*. São Paulo: Intermeios, 2014.

VASCONCELOS, Adriana. *A Relação de Troca Artístico Criativa entre Preparador de Atores, Ator e Diretor, em Bicho de Sete Cabeças (2000) de Laís Bodansky e O Céu de Suely de Karin Ainouz*. Dissertação (Mestrado), UnB, Brasília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6026/1/2010_AdrianaSantosdeVasconcelos.pdf